



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL - CTS
DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL CENTRO – DTS CENTRO

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor de ZEIS 1-C008LA – Água Branca

Aos vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e três, às dezessete horas e trinta minutos em primeira chamada e dezessete horas e quarenta e cinco minutos em segunda chamada, dá-se início a reunião no CEI Aníbal Di Francia, conforme lista de presença anexa. São registradas as presenças dos conselheiros representantes da sociedade civil: Robson da Silva, Simone de Aguiar, Zelia Noemia de Jesus, Majela Navarro, Adriana Patrícia Bogajo; dos conselheiros representantes do poder público: Rafaela Lopes Rafael, pela Secretaria Municipal de Habitação -DTS Centro, Rodolfo Maciel Rodrigues, pela Secretaria Municipal de Habitação / Obras; e dos ouvintes: Gilmar Alves dos Santos, Luzinete, Claudene de Souza e Josefa Cabral, moradores do bairro, Jupira Cauhy, representante do Grupo de Gestão da OUCAB, Ana Cláudia Queiroz, Maria de Araújo e Letícia Henrique, representantes da Gerenciadora Social Diagonal e Beatriz Fernandes Bastos, representante da Secretaria Municipal de Habitação – DTS Centro.

A Sra. Rafaela inicia a reunião trazendo a pauta proposta, composta pela apresentação do cronograma das obras emergenciais da 5ª etapa, apresentação da metodologia de trabalho social com os trabalhadores de materiais recicláveis, leitura e aprovação das atas da 1ª reunião ordinária e das 1ª, 2ª e 3ª atas das reuniões extraordinárias, aprovação do Regimento Interno e informes gerais. Inicia com os informes gerais, a fim de aguardar a chegada de mais participantes. O morador Sr. Gilmar, residente da casa construída próximo ao córrego e ao muro do CEI, traz a problemática do aumento das famílias atendidas no território, como a situação de sua casa, onde vive há 10 anos, que fica em uma região que não é considerada de alto risco, mas é compreendida como ocupação irregular, e questiona sobre o encaminhamento que será dado às famílias como a dele. A Sra. Beatriz orienta sobre a necessidade de cadastro do morador na categoria de atendimento habitacional mais adequada, para que possa ter a demanda contemplada. O Sr. Rodolfo inicia a apresentação do cronograma de obras emergenciais da 5ª etapa, e destaca a necessidade de diálogo com os moradores para implantação das atividades da equipe de obras, uma vez que se faz necessária a retirada de objetos, como antenas e grades, que obstruem o trabalho a ser feito na fachada dos prédios, bem como a retirada dos carros que ficam estacionados nas ruas onde serão feitas as intervenções para a micro drenagem, a fim de apresentar o menor impacto possível nas dinâmicas diárias dos municípios. Fica evidente a necessidade de alinhar o cronograma do trabalho social com o cronograma de obras, para viabilizar e facilitar as tratativas com os moradores. Com relação ao projeto do parquinho infantil, a utilização de material plástico não é aprovada, uma vez que os municípios entendem que se trata de um equipamento frágil, com baixíssima durabilidade. Com relação às cores de tinta que serão utilizadas na pintura do conjunto PROVER (antigo Cingapura), a paleta de opções apresentada não é aprovada, solicitando-se sua modificação. A questão da execução do serviço de pintura é debatida, surgindo a necessidade de uma avaliação antes de decidir por instalação de andaimes ou ancoramento superior, uma vez que a estrutura do alçapão e telhado dos blocos pode não ser adequada para a segunda proposição. Na sequência, a Sra. Letícia apresenta a metodologia do trabalho socioambiental a ser executado pela equipe técnica junto à comunidade, comentando sobre os objetivos da pesquisa que será aplicada com os catadores de materiais recicláveis do território. O trabalho será norteadado pela escuta, apoio e capacitação destes trabalhadores, bem



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL - CTS
DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL CENTRO – DTS CENTRO

como por atividades de educação socioambiental com as crianças, adolescentes e adultos do bairro, com a temática principal da gestão do lixo residencial produzido pela comunidade e seus impactos sobre a drenagem e limpeza urbana. Os conselheiros representantes da sociedade civil e os moradores comentam que anteriormente o serviço de coleta de lixo prestado à comunidade acontecia com a entrada dos servidores no bairro, o que não vem ocorrendo da mesma maneira atualmente, e acrescentam sobre os maus hábitos de munícipes, no que compete à gestão dos resíduos sólidos do território, que provocam situações complexas de falta de limpeza urbana, zoonoses, entupimentos e transtornos na drenagem das ruas. Trazem ainda ações socioambientais que são executadas pela comunidade educacional formal e informal do território, mostrando entusiasmo com a proposição de trabalho a ser desenvolvido, uma vez que a aderência da população para estas temáticas ainda é baixa, mas importante e urgente para manutenção da urbanização da comunidade.

Devido à falta de quórum necessário para aprovação da ata da 1ª reunião ordinária e das 1ª, 2ª e 3ª atas das reuniões extraordinárias, bem como do Regimento Interno, os membros presentes concordam que estas atribuições seriam encaminhadas para uma nova reunião, a ser realizada no dia 03/08/23.

Nada mais havendo a tratar, Sra. Rafaela agradece pela presença e contribuições de todos, e encerra a reunião.

São Paulo, 25 de julho de 2023. Responsável pela elaboração da Ata: Letícia Henriques